

## BRASIL ENCERRA PRIMEIRO SEMESTRE COM MAIS DE 1,3 MILHÃO DE NOVAS VAGAS DE EMPREGO

A economia brasileira gerou, no primeiro semestre de 2022, 1.334.791 novas vagas de empregos formais, conforme o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP). O resultado é 9,8% menor quando comparado ao primeiro semestre de 2021, quando foram criados 1.478.997 novos postos de trabalho. A agropecuária foi responsável pela criação de 84.043 vagas, cerca de 6,3% do total de empregos gerados no país, neste período, todos os setores econômicos apresentaram aberturas de vagas de empregos.

O resultado da agropecuária é 44,9% menor do que o observado no mesmo mês do ano anterior. É interessante lembrar que no início de 2022 o país passou por novas restrições sanitárias devido ao avanço da variante Ômicron da Covid-19, piorando as contratações em praticamente todos os setores. Adicionalmente, as condições climáticas não foram favoráveis em algumas regiões do país. Nos estados do sul e no MS a falta de chuvas prejudicou seriamente a produção de grãos, em outras regiões do país, como MG e BA, foi o excesso de chuva que prejudicou a produção agropecuária, reduzindo a demanda de mão-de-obra no setor.

No primeiro semestre de 2021, o setor agropecuário teve bom desempenho no PIB brasileiro, tornando possível novos e maiores investimentos no ano. Esse fator auxiliou os bons resultados na geração de empregos no ano, mesmo com a sazonalidade desfavorável.

**Tabela 1: Saldo Líquido de Vagas no Primeiro Semestre de Cada Ano - Setores de Atividade**

Setores	Saldo Líquido 2021	Saldo Líquido 2022	Participação (%) 2022
Serviços	590.554	788.488	59,1%
Indústria	330.599	215.839	16,2%
Construção	182.406	184.748	13,8%
Agropecuária	152.612	84.043	6,3%
Comércio	222.827	61.677	4,6%
<b>Total</b>	<b>1.478.997</b>	<b>1.334.791</b>	<b>100%</b>

Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

O bom resultado no primeiro semestre do ano dos dados do Caged, apenas de emprego formal, é semelhante aos dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) pela Pesquisa

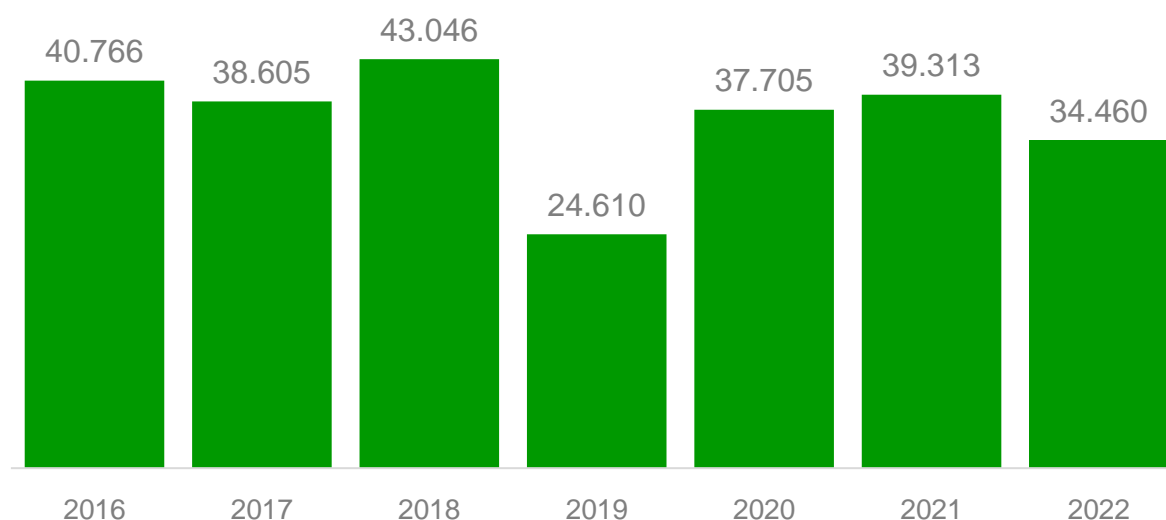
Nacional por Amostra a Domicílios (Pnad Contínua). Segundo o instituto, a taxa de desemprego recuou para 9,3% no trimestre móvel encerrado em junho de 2022. Esse é o menor patamar para o período desde 2015, quando a taxa foi de 8,4%.

Segundo os dados da pesquisa, o número de desocupados recuou 15,6% no trimestre, chegando a 10,1 milhões de pessoas, o que representa 1,9 milhão de pessoas a menos em busca por emprego. A população ocupada teve alta de 3,1% frente ao primeiro trimestre, alcançando 98,3 milhões de pessoas, a maior desde o início da série histórica da pesquisa, em 2012. A PNAD Contínua é uma das principais pesquisas para monitoramento do mercado de trabalho no País.

No mês de junho, o Brasil criou 277.944 novos postos de trabalho. O resultado é um pouco acima do esperado pelos especialistas. A criação de vagas foi 12,5% menor do que o registrado no mesmo período do ano anterior, e 1,2% maior do que o mês anterior, quando foram criadas 274.582 novas vagas. Este é o terceiro mês seguido de alta no saldo líquido de empregos do país. A agropecuária foi responsável pela geração de 34.460 novas vagas em junho, 12,3% abaixo do mesmo mês de 2021 e 27,5% acima do mês anterior. O resultado representa 12,4% da criação total de vagas de junho de 2022.

É interessante ressaltar também que houve uma revisão nos números do mês de junho de 2022, sendo alterado de 277.018 vagas para 274.582 novos postos. O ministério reiterou que as revisões podem acontecer em qualquer mês desde janeiro de 2020.

**Gráfico 1: Saldo líquido de vagas na agropecuária em junho de cada ano**



Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

Entre as regiões do País, o Sudeste foi a região que mais gerou novas vagas no saldo total, com criação de 137.228 novos postos, mais da metade do saldo total no mês. A região com o maior número de vagas para a agropecuária também foi o Sudeste, com 22.077 novas vagas no mês. A região inicia a safra de cana-de-açúcar e a colheita de café, atividades que demandam muita mão-de-obra no campo, impulsionando as contratações neste período do ano. A única região com saldo líquido negativo para o setor foi o sul, com a perda de 1.061 vagas.

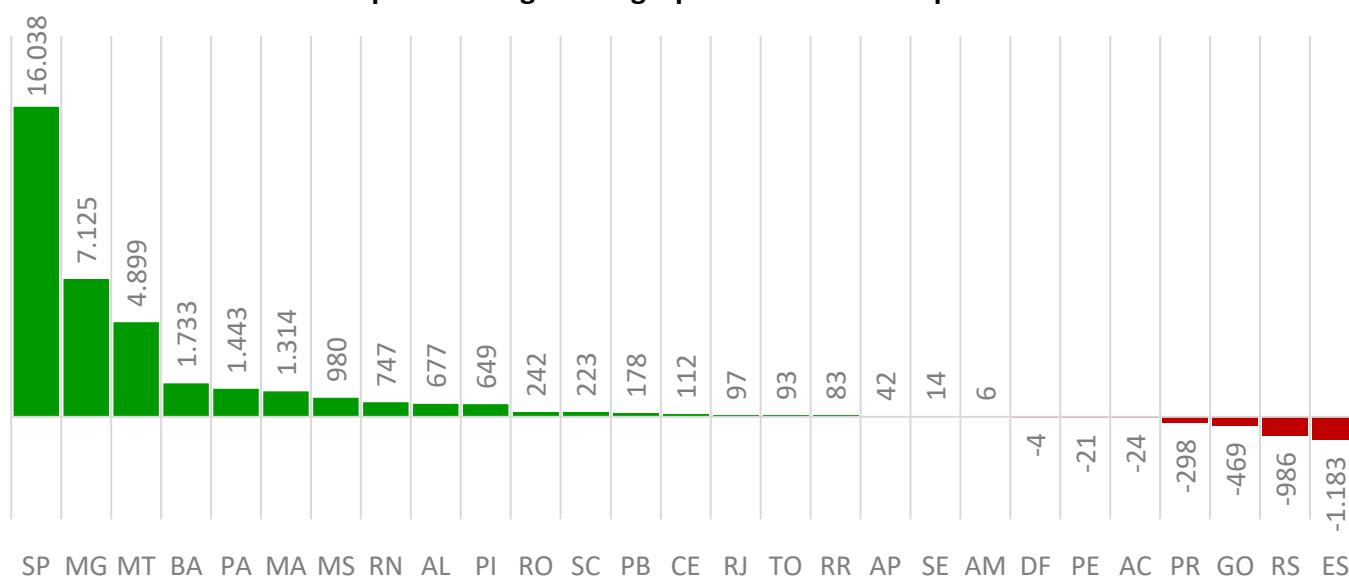
**Tabela 2: Saldo líquido de vagas em junho de 2022 por região**

Região	Saldo Total	% no Saldo Total	Saldo Agro
Sudeste	137.228	49,4%	22.077
Centro-Oeste	34.263	12,3%	6.156
Nordeste	52.122	18,8%	5.403
Norte	21.780	7,8%	1.885
Sul	31.774	11,4%	-1.061
<b>Brasil</b>	<b>277.944</b>	<b>100%</b>	<b>34.460</b>

Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

Em relação à geração de vagas da agropecuária nos estados, o principal destaque para o mês de fevereiro ficou com São Paulo, com a criação de 16.038 novas vagas, seguido de Minas Gerais, com 7.125 vagas e Mato Grosso com 4.899 novos postos. Por outro lado, 7 Unidades Federativas tiveram um saldo líquido negativo no mês de março. Entre elas, os destaques são: Espírito Santo, com a perda de 1.183 vagas e Rio Grande do Sul, com 986 vagas a menos.

**Gráfico 2: Saldo Líquido de Vagas na Agropecuária em Junho por Unidade Federativa**



Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

# Comunicado Técnico

## CAGED

Edição 21/2022 | 1º de agosto

[www.cnabrazil.org.br](http://www.cnabrazil.org.br)



As atividades agropecuárias que mais contribuíram com a criação de novas vagas de trabalho em maio foram:

- Cultivo de Café: **6.748**;
- Cultivo de Soja: **6.587**;
- Cultivo de Laranja: **5.884**;
- Atividades de Apoio à Agricultura não Especificadas Anteriormente: **4.030**;
- Serviço de Preparação de Terreno, Cultivo e Colheita: **2.252**.

As atividades com menor saldo líquido no período foram:

- Produção de Sementes Certificadas, Exceto de Forrageiras para Pasto: **--5.386**;
- Cultivo de Maçã: **-728**;
- Cultivo de Milho: **-415**;
- Cultivo de Pinus: **-306**;
- Cultivo de Arroz: **-279**;

### **Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA:**

**Bruno Barcelos Lucchi** - Diretor Técnico

**Reginaldo Lopes Minaré** – Diretor Técnico Adjunto

**Núcleo Econômico**

**Renato Conchon** – Coordenador

**Elisangela Pereira Lopes** – Assessora Técnica

**Guilherme Costa Rios** – Assessor Técnico

**Isabel Mendes de Faria** – Assessora Técnica

**Lucas Martins de Araújo** – Assessor Técnico

**Mariza de Almeida** – Assessora Técnica